

Universidade Federal de Minas Gerais



Pró-Reitoria de Recursos Humanos



Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador

Unidade SIASS

Relatório Anual de Atividades

UNIDADE
ATENÇÃO À
SAÚDE DO
TRABALHADOR

Coordenador Geral: Virgílio Baião Carneiro

Elaboração:
Ricardo José dos Reis
Luciana Gonçalves de Oliveira

SAST



**SERVIÇO DE
ATENÇÃO À
SAÚDE DO
TRABALHADOR**

Conteúdo

Universidade Federal de Minas Gerais.....	i
Apresentação	vii
Colaboradores.....	viii
Introdução.....	1
Metodologia.....	2
a) Coleta de dados.....	2
b) Variáveis.....	2
3) Resultados	4
Demanda Geral	4
Atendimentos não presenciais	11
Registro de licenças de Curta Duração.....	13
Reuniões do Grupo de Reinserção Profissional	15
Atendimentos administrativos periciais.....	16
Atendimentos Coletivos	17
Projeto Fisiolaboral	17
Grupo de Autoestima.....	18
Atendimentos presenciais	19
Atendimentos por Unidade.....	22
Motivos de procura por atendimento.....	23
Diagnósticos	25
Afastamentos	26
Segurança do Trabalho	36
Exposições a material Biológico	38
4) Discussão.....	41

SAST
SERVIÇO DE
ATENÇÃO À
SAÚDE DO
TRABALHADOR

Tabelas

Tabela 1 – Ficha de Registro de Atendimento: variáveis e suas categorias.....	2
Tabela 2 – Cadastro: variáveis e suas categorias.	3
Tabela 3 – Distribuição do número de atendimentos em função do sexo, vínculo e situação.	4
Tabela 4 – Distribuição do número de atendimentos em função do Núcleo.....	5
Tabela 5 – Distribuição das faltas de acordo com o Núcleo	5
Tabela 6 – Distribuição dos indivíduos atendidos e do número de atendimentos em função do Vínculo.....	6
Tabela 7 – Distribuição do número de atendidos e atendimentos em função da Situação.....	7
Tabela 8 – Distribuição dos indivíduos de acordo com a faixa etária.....	7
Tabela 9 – Distribuição dos atendimentos de acordo com o mês em cada Núcleo.....	8
Tabela 10 – Distribuição do número de atendimentos conforme o tipo em função do Núcleo	9
Tabela 11 – Número mensal de atendimentos a trabalhadores com vínculo FUNDEP em função do Núcleo.	11
Tabela 12 – Distribuição do número de atendimentos não presenciais.....	11
Tabela 13 – Distribuição dos atendimentos não presenciais em função do cargo.	12
Tabela 14 – Distribuição do número de registro de licença de curta duração.....	14
Tabela 15 – Distribuição dos registros de licença de curta duração, de acordo com o mês em função do Núcleo.	15
Tabela 16 – Distribuição dos atendimentos em função dos motivos de atendimento do grupo de reinserção.	16
Tabela 17 – Distribuição do número de participações, trabalhadores e sessões do Projeto Fisiolaboral em função do local de trabalho.	17
Tabela 18 – Distribuição dos indivíduos atendidos conforme a situação	19
Tabela 19 – Distribuição dos indivíduos atendidos.....	20
Tabela 20 – Distribuição dos indivíduos atendidos em função do cargo.....	20
Tabela 21 – Distribuição das unidades ou órgãos dos trabalhadores atendidos.....	22
Tabela 22 – Distribuição do número de atendimentos em função do motivo de procura	24
Tabela 23 – Distribuição do número de trabalhadores em função do motivo específico de procura em perícia médica.	24
Tabela 24 – Distribuição dos diagnósticos atribuídos aos atendimentos	26
Tabela 25 – Distribuição dos diagnósticos em função do número de afastamento do trabalho..	26
Tabela 26 – Distribuição de grandes grupos da CID 10 em função do número de atendimentos e concessão de afastamento.....	27

Tabela 27 – Distribuição do número de licenças por trabalhador afastado.....	29
Tabela 28 – Distribuição do número de dias de afastamento em função do diagnóstico.....	30
Tabela 29 – Distribuição dos trabalhadores afastados e dias de afastamento em função do cargo	31
Tabela 30 – Distribuição dos trabalhadores afastados e dias de afastamento em função da Unidade de trabalho	35
Tabela 33 – Distribuição dos processos recebidos em 2.012, por tipos.....	36
Tabela 34 – Distribuição dos processos recebidos em 2.012 por Unidades.....	37
Tabela 35 – Distribuição dos processos concluídos em 2012, por tipos.....	37
Tabela 36 – Distribuição dos laudos concluídos em 2012, por Unidade.	38
Tabela 37 – Distribuição das notificações de exposição à material biológico, por Vínculo.....	38
Tabela 38 – Distribuição das notificações de exposição à material biológico, por cargo.....	39
Tabela 39 – Distribuição das notificações de exposição a material biológico, por tipo de exposição.....	39
Tabela 40 – Distribuição das notificações de exposição a material biológico, por item de exposição.....	39



SAST

SERVIÇO DE

ATENÇÃO À

SAÚDE DO

TRABALHADOR

Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição do número mensal de atendimentos nos anos de 2006 a 2011	9
Gráfico 2 – Distribuição dos tipos de atendimento	10
Gráfico 3 – Distribuição mensal do número de atendimentos do Grupo de Reinserção Profissional.....	16
Gráfico 4 – Distribuição do número de trabalhadores (participações) em função do vínculo. ...	18
Gráfico 5 – Distribuição do número de participações, do número de atendimentos coletivos e número de trabalhadores.	18
Gráfico 6 – Distribuição das conclusões quanto à possibilidade de afastamento do trabalho. ...	28
Gráfico 7 – Frequência do número de dias concedidos como licença.	29



Apresentação

O presente Relatório Anual das Atividades desenvolvidas no Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor foi elaborado com o objetivo de apresentar à comunidade universitária, e a quem possa interessar, o perfil do usuário e da produção do Serviço em 2012.

O Relatório está composto por quatro capítulos, que compreendem a Introdução, Metodologia, Resultados e Discussão.

Virgílio Baião Carneiro

Coordenador Geral do SAST



Colaboradores

Adriana Judith Fantini
Ana Cristina da Silva Fernandes
Ana Maria de Paula Castro
André Henrique de Souza Leite
André José Marques Lopes
Catarina Nogueira Mota Coelho
Cely de Paula Fagundes
Cezira Mota
Cláudia Márcia Dias Silva
Edson Dell' Amore Filho
Egmar Guimarães Fernandes
Ellen Brandão Leite Faria
Eloisa Elena Moreira
Erli Gonçalves Diogo
Fabrício Furtado Assis do Carmo
Felipe Tadeu Portela Silva
Geraldo Majela Garcia Primo
Geraldo Magela Silva Avelar
Humberto Campolina França Júnior
Iêda Amâncio da Silva Lovares
Jaqueline Amanda Moreira Santos
Jefferson Rayneres Silva Cordeiro
João Pereira da Silva
José Neves Queiroz
Kátia Silveira Artur
Leones José Tolentino
Lía Calheiros
Lílian Erichsen Nassif
Luciana Gonçalves de Oliveira
Madelon Zenóbio
Marcelo Prates Miranda
Marcelo Nicácio Vianna
Márcia Inês Amaral Nunes
Marco Aurélio Amaral de Castro
Marco Antônio Franzero
Maria das Graças de Assumpção
Marina Mary Gonçalves
Marisa das Graças Caetano Dantas
Marta Luisa Ribeiro Alcântara
Matilde Cota Koury
Mauro Lúcio da Silva
Mônica Maria de Oliveira Melo
Najla Ourives Cunha
Nilson Fonseca Amaral
Pablo
Patrícia Dutra Valadão
Patrícia Vargas Bento de Souza
Paula Maia Nogueira
Regina Monteiro Campolina Barbosa
Ricardo José dos Reis
Rogério Eustáquio Coutinho
Sânzio Cassimiro Fonseca
Selma Costa de Sousa
Sérgio Mudado
Sinvaldo Mendes Lima
Umberto Eustáquio dos Reis
Vanessa José Ventura
Waldete Madureira da Silva Batista



Introdução

O presente Relatório Anual refere-se ao conjunto de atividades desenvolvidas no Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST) da Universidade Federal de Minas Gerais, enquanto unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), no período de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012 e tem, como objetivo, retratar o que foi efetivamente realizado. Os resultados ratificam a importância de se ter informação consolidada, completa e de boa qualidade, tendo em vista que apenas desta forma é possível conhecer com exatidão e clareza a demanda e a produção do Serviço. Ressalta-se, portanto, a necessidade de se produzir e armazenar cotidianamente todos os dados produzidos.



Metodologia

a) Coleta de dados

Os dados para a elaboração deste Relatório Anual de Atividades são obtidos pela metodologia já consolidada no Serviço desde sua criação, que consiste na elaboração, manutenção e preenchimento da Ficha de Registro de Atendimento, a FRA, e do Banco de Dados Cadastro. Mesmo com a constituição da Unidade SIASS UFMG, os dados referentes a cada atendimento, inclusive dos servidores dos órgãos partícipes, continuam sendo registrados em tempo real, o que garante a manutenção da informação.

Neste Relatório Anual de Atividades, os dados são apresentados com intenção, em primeiro lugar, de garantir a continuidade da informação relacionada aos dados referentes aos atendimentos da UFMG em relação aos anos anteriores, mesmo porque, nesta, o atendimento se estende às outras atividades, que não exclusivamente periciais, mas, também, assistência aos seus servidores, alunos e demais trabalhadores da comunidade universitária.. Em segundo, a demonstrar os dados relativos a todos servidores, enquanto usuários da Unidade SAST-SIASS. Desta forma os dados foram analisados de acordo com a demanda geral, demanda exclusiva da UFMG e demanda dos órgãos partícipes. Para a análise foram constituídas três planilhas, uma que contém dados de toda demanda pelo serviço, inclui faltas, uma segunda que contém apenas os atendimentos e uma terceira que contém dados de servidores faltosos.

b) Variáveis

As variáveis analisadas estão listadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Ficha de Registro de Atendimento: variáveis e suas categorias.

Variável	Categoria
Número de Inscrição	–
Data de atendimento	–
Tipo de atendimento	médico, pericial, decreto, medicina do trabalho, psicológico, enfermagem, fisioterapia, grupo de reinserção, serviço social.
Concessão de licença	Sim, Não, Não se aplica.
Número de dias concedidos	–
Data do início da licença	–
Número acumulado de dias de licença	–
Motivo da consulta	Códigos da 2. ^a versão da ICPC ¹
Diagnóstico	Códigos da CID 10 ²
Definição do diagnóstico	Definido, Provisório
Geração de Interconsulta	Sim, Não
Geração de encaminhamento	Sim, Não

¹ *International Classification of Primary Care*

² 10.^a versão da Classificação Internacional de Doenças.

Tabela 2 – Cadastro: variáveis e suas categorias.

Variável	Categoria
Número de inscrição	–
Nome	–
Cargo	–
Unidade	–
Setor	–
Vínculo	UFMG, FUNDEP, Outras terceirizadas, Outro órgão público.
Situação	Ativo permanente, Ativo terceirizado, Aposentado, Pensionista, Aluno e Visitante e outros.

A variável “cargo” se aplica apenas aos servidores cuja situação é *ativo permanente* ou a trabalhadores terceirizados em atividade. Para alunos, aposentados, pensionistas, dependentes e visitantes, cargo foi classificado como “não se aplica”. Sob a denominação de “atendimento” se incluem todas as atividades não administrativas e de segurança do trabalho, no entanto, para algumas análises foi necessário classificar atendimento em “presencial” e “não presencial”. Quanto à concessão de afastamento, a variável foi categorizada em “sim”, “não” e “não se aplica”. Esta última categoria classificou apenas os atendimentos feitos por profissionais que legalmente não podem conceder licenças, assim como, os atendimentos em que a pessoa atendida não era servidor ativo permanente ou trabalhador terceirizado em atividade.

SAST
SERVIÇO DE
ATENÇÃO À
SAÚDE DO
TRABALHADOR

3) Resultados

Demanda Geral

A demanda em 2.012 totalizou 9.120 solicitações de atendimento, sendo 3.880 (42,5%) no Núcleo Pampulha e 5.240 (57,5%) no Núcleo Saúde. Nesta população, predomina o sexo feminino (71,8%), a UFMG é, evidentemente, o vínculo que apresenta o maior número, enquanto que, "ativo permanente" corresponde à maioria na análise de "situação", Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição do número de atendimentos em função do sexo, vínculo e situação.

Variável	Categoria	Frequência	Percentual
Sexo	Feminino	6.547	71,8
	Masculino	2.573	28,2
	Total	9.120	100,0
Vínculo	Cruz Vermelha	3	0,0
	FUMP	11	0,1
	FUNDEP	247	2,7
	Órgãos Partícipes	191	2,1
	Outras IFES	14	0,2
	Outras Terceirizadas	287	3,1
	Outros	7	0,1
	Outros Órgãos Públicos	99	1,1
	UFMG	8.208	90,0
	Não informado	53	0,6
	Total	9.120	100,0
Situação	Aluno	529	5,8
	Aposentado	174	1,9
	Aprovado em Concurso	616	6,8
	Ativo Permanente	7.052	77,3
	Cedido	8	0,1
	Celetista	1	0,0
	Contrato Temporário	44	0,5
	Dependente	24	0,3
	Estágio	6	0,1
	Excedente a lotação	8	0,1
	Exercício Provisório	1	0,0
	Não Informada	39	0,4
	Pensionista	25	0,3
	Prestador de serviço a comunidade universitária	5	0,1
	Residência Medica	20	0,2
	Trabalhador Terceirizado	528	5,8
	Visitante	40	0,4
	Total	9.120	100,0

No entanto, foram feitos efetivamente 8.593 atendimentos, 3.803 (44,3%) no Núcleo Pampulha e 4.790 (55,7%) no Núcleo Saúde (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número de atendimentos em função do Núcleo

Núcleo	Frequência	Percentual
Pampulha	3.803	44,3
Saúde	4.790	55,7
Totais	8.593	100,0

A diferença se atribui às faltas a consultas previamente marcadas. Deixaram de serem atendidas, em função do não comparecimento do solicitante ao SAST, 527 solicitações.

O não comparecimento corresponde a 8,6% (450) do total de solicitações no Núcleo Saúde e a 2,0% (77) no Núcleo Pampulha. Em relação ao total, as faltas correspondem a 5,8% de todas as solicitações. O número de faltas no Núcleo Saúde se aproxima de seis vezes ao número de faltas no Núcleo Pampulha. Nesta população há predomínio do sexo feminino, e aqueles com vínculo UFMG correspondem a quase totalidade dos faltosos, assim como os que estão em situação de ativo permanente, Tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição das faltas de acordo com o Núcleo

Parâmetro	Núcleo		
	Pampulha	Saúde	Total
Sexo			
Feminino	51	386	437
Masculino	26	64	90
Total	77	450	527
Vínculo			
Órgão Partícipe	3	3	6
Outros Órgãos Públicos	1	0	1
UFMG	73	447	520
Total	77	450	527
Situação			
Aluno	2	0	2
Aposentado	2	4	6
Aprovado em Concurso	1	0	1
Ativo Permanente	66	446	512
Excedente a lotação	3	0	3
Pensionista	2	0	2
Não informado	1	0	1
Total	77	450	527

Foram 250 dias de atendimento, média de 34,4 atendimentos por dia (desvio padrão = 20,5), a mediana foi de 37; moda de 45, mínimo de 1 e máximo de 108.

No Núcleo Saúde a mediana de atendimentos foi igual a 18,5 atendimentos por dia e no Núcleo Pampulha 16. Essa diferença é estatisticamente significativa (Teste U de Mann-Whitney, p-valor<0,001), ou seja, a mediana de atendimentos por dia foi significativamente maior no Núcleo Saúde.

Os 8.593 atendimentos foram solicitados por 3.460 indivíduos (trabalhadores ou pensionistas ou dependentes) e alunos distintos. Quase 85 têm vínculo com a UFMG (servidor, pensionista, dependente ou aluno), Tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição dos indivíduos atendidos e do número de atendimentos em função do Vínculo.

Vínculo	Atendidos		Atendimentos	
	Número	Percentual	Número	Percentual
UFMG	2.891	83,6	7.688	89,5
Outros Órgãos Públicos	80	2,3	98	1,1
FUNDEP	118	3,4	247	2,9
Outras Terceirizadas	186	5,6	287	3,3
Órgãos Partícipes	125	3,6	185	2,2
Outras IFES	11	0,3	14	0,2
Não informado	36	1,0	53	0,6
Cruz Vermelha	2	0,1	3	0,0
FUMP	7	0,2	11	0,1
Outros	4	0,1	7	0,1
Totais	3.460	100	8.593	100,0

A respeito da situação, 2.142 são servidores ativos, sendo que destes, 1.979 são da UFMG, o que corresponde a 57,2% de todos os atendidos e 29,8% dos 7.179 ativos permanentes em janeiro de 2013. Tabela 7.

Tabela 7 – Distribuição do número de atendidos e atendimentos em função da Situação.

Situação	Atendidos		Atendimentos		Média
	Número	Percentual	Número	Percentual	
Ativo permanente	2.142	61,9	6.540	76,1	3,05
Aluno	385	11,1	527	6,1	1,37
Aprovado em concurso	382	11,0	615	7,2	1,61
Trabalhador terceirizado	298	8,6	528	6,1	1,77
Não informada	28	0,8	38	0,4	1,36
Aposentado	114	3,3	168	2,0	1,47
Pensionistas	19	0,5	23	0,0	1,21
Visitante	26	0,8	40	0,5	1,54
Dependente	20	0,6	24	0,3	1,20
Residência Médica	11	0,3	20	0,2	1,82
Estágio	4	0,1	6	0,1	1,50
Cedido	2	0,1	8	0,1	4,00
Contrato temporário	24	0,7	44	0,5	1,83
Celetista	1	0,0	1	0,0	1,00
Excedente a lotação	1	0,0	5	0,1	5,00
Exercício provisório	1	0,0	1	0,0	1,00
Prestador de serviço a comunidade universitária	2	0,1	5	0,1	2,50
Totais	3.460	100,0	8.593	100,0	2,48

A idade foi obtida para 3.287 indivíduos, o que corresponde a 95,0 % dos atendidos. A Tabela 8 mostra a distribuição das faixas etárias. Acima de 56,8% dos atendidos tem 40 anos ou mais.

Tabela 8 – Distribuição dos indivíduos de acordo com a faixa etária

Faixa etária	Frequência	Percentual
Até 20 anos	108	3,1
20,01 a 30	479	13,8
30,01 a 40	733	21,2
40,01 a 50	857	24,8
50,01 a 60	831	24,0
60,01 a 70	219	6,3
70,01 a 80	59	1,7
Não informada	174	5,0
Total	3.460	100,0

A seguir, na Tabela 9 apresenta-se a distribuição mensal dos atendimentos em função de cada Núcleo. A média mensal no Núcleo Saúde foi de 399 atendimentos (Desvio-padrão de 143,1), para o Núcleo Pampulha foi de 317 (Desvio-padrão de 152,4). A média total mensal considerando os dois Núcleos é de 716 atendimentos (desvio-padrão de 270,7).

Tabela 9 – Distribuição dos atendimentos de acordo com o mês em cada Núcleo

Mês	Núcleo				Total	
	Pampulha		Saúde		Frequência	Percentual
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual		
janeiro	362	9,5	324	6,8	686	8,0
fevereiro	353	9,3	417	8,7	770	9,0
março	503	13,2	498	10,4	1.001	11,6
abril	494	13,0	448	9,4	942	11,0
maio	314	8,3	398	8,3	712	8,3
junho	106	2,8	56	1,2	162	1,9
julho	98	2,6	389	8,1	487	5,7
agosto	58	1,5	270	5,6	328	3,8
setembro	304	8,0	422	8,8	726	8,4
outubro	418	11,0	644	13,4	1.062	12,4
novembro	354	9,3	510	10,6	864	10,1
dezembro	439	11,5	414	8,6	853	9,9
Totais	3.803	100,0	4.790	100,0	8.593	100,0

Com relação ao tipo de atendimento, observa-se que a demanda é bastante diversificada. Chama atenção a discrepância entre os Núcleos, a respeito do registro de licença de curta duração, uma vez que seu número no Núcleo Saúde ultrapassa 6 vezes o do Núcleo Pampulha. Perícia em saúde é responsável pela maior demanda (43,9 % do total de atendimentos), aproximadamente 7% foram atendimentos que necessitaram de composição de junta médica, enquanto que 37,1% corresponderam a perícia singular. A seguir, registro de licença de curta duração, com 21,4% e 15,0% Clínica Médica. O percentual do Grupo de Reinscrição Profissional inclui as reuniões de Grupo e atendimentos individuais de profissionais por demanda específica do Grupo de Reinscrição Profissional, Tabela 10.

Tabela 10 – Distribuição do número de atendimentos conforme o tipo em função do Núcleo

Tipo de Atendimento	Núcleo		Total	Percentual
	Pampulha	Saúde		
Administrativo pericial	3	2	5	0,1
Clínica Médica	730	558	1.288	15,0
Enfermagem	521	-	521	6,1
Medicina do Trabalho	-	146	146	1,7
Fisioterapia	2	1	3	0,0
Grupo de Reinserção Profissional	39	13	52	0,6
Junta Médica Oficial	327	256	583	6,8
Perícia Singular	1.409	1.776	3.185	37,1
Psicologia	187	279	466	5,4
Psiquiatria	295	-	295	3,4
Registro de Licença de Curta Duração	241	1.600	1.841	21,4
Serviço Social	49	159	208	2,4
Total	3.803	4.789	8.593	100,00

Observando o Gráfico 1, há menor variabilidade no número de atendimentos ao longo do ano e sinais de sazonalidade são notados. Os picos de número de atendimentos ocorreram em torno do mês de abril. As menores demandas se encontram nos meses iniciais e finais de cada ano.

No ano de 2012 pode-se notar a redução do número de atendimentos no mês de julho, em função da greve dos servidores técnico-administrativos da UFMG.

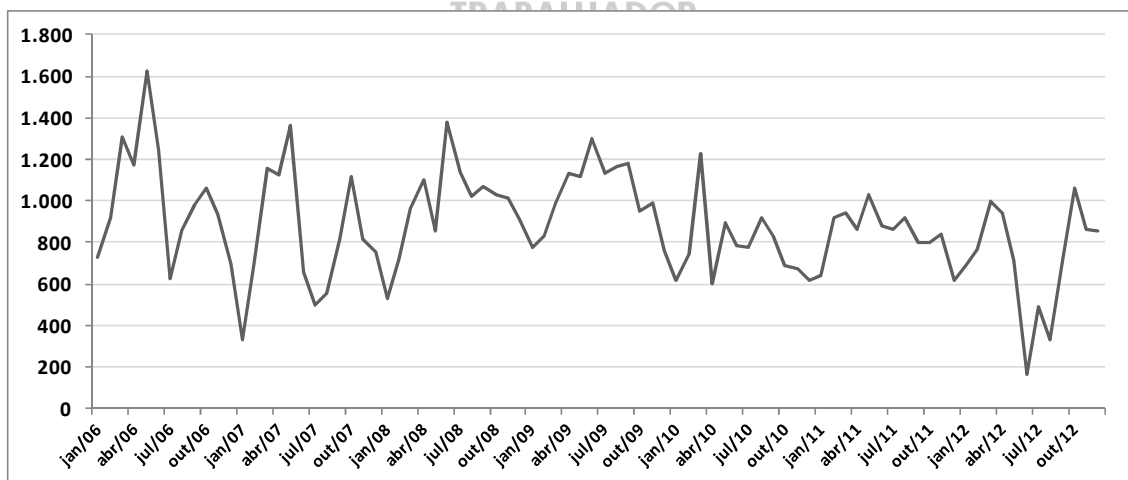


Gráfico 1 – Distribuição do número mensal de atendimentos nos anos de 2006 a 2011

O Gráfico 2 apresenta os 8.593 atendimentos em função do tipo. Nota-se que a demanda por “Clínica Médica” apresenta número inferior ao da “Perícia Singular”, e de o Registro de Atestados de Curta Duração, esses dados são semelhantes aos anos de 2010 e 2011. Para

elaboração do gráfico, todos os atendimentos individuais ou não do Grupo de Reinscrição Profissional foram reunidos em apenas uma categoria.

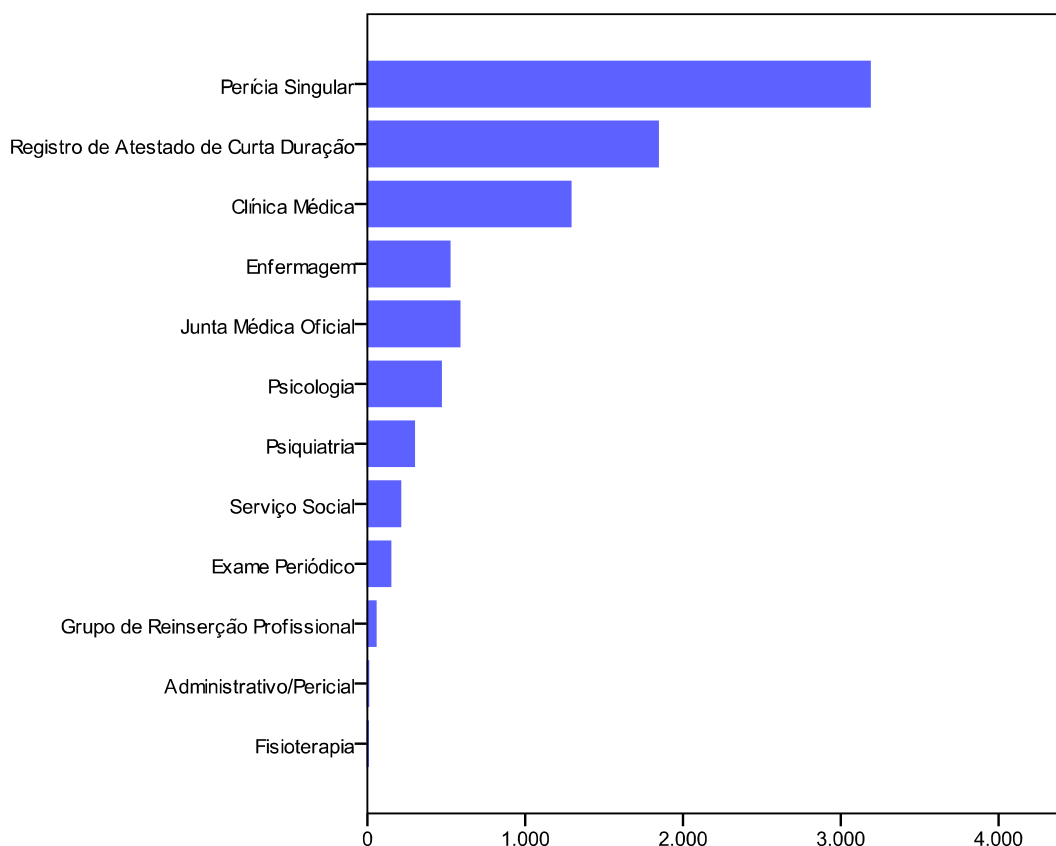


Gráfico 2 – Distribuição dos tipos de atendimento

Entre os 8.593 atendimentos realizados, em 8.126 (94,6%) o examinado foi o próprio trabalhador ou aluno, e em 467 (5,4 %) o examinado foi pessoa da família (nos casos de exame para isenção de imposto de renda ou identificação de doença especificada em lei para pensionistas, inclusão de dependentes).

Considerando apenas os trabalhadores terceirizados com vínculo FUNDEP, o número médio mensal foi de 20,6 atendimentos (desvio-padrão de 5,9), sendo no Núcleo Pampulha média mensal de 5,3 (desvio-padrão de 3,1), e no Núcleo Saúde média de 15,3 (desvio-padrão de 4,3).

A demanda por atendimentos por trabalhadores com vínculos FUNDEP está apresentada na Tabela 11. No Núcleo Saúde, maior número de atendimentos foi realizado no período de março a maio, no Núcleo Pampulha nos meses de janeiro e março.

Tabela 11 – Número mensal de atendimentos a trabalhadores com vínculo FUNDEP em função do Núcleo.

Meses	Núcleo				Total	
	Pampulha		Saúde		N	%
	N	%	N	%		
janeiro	9	14,1	16	8,7	25	10,1
fevereiro	4	6,3	15	8,2	19	7,7
março	12	18,8	20	10,9	32	13,0
abril	4	6,3	19	10,4	23	9,3
maio	3	4,7	24	13,1	27	10,9
junho	5	7,8	13	7,1	18	7,3
julho	4	6,3	11	6,0	15	6,1
agosto	2	3,1	10	5,5	12	4,9
setembro	4	6,3	13	7,1	17	6,9
outubro	7	10,9	18	9,8	25	10,1
novembro	2	3,1	13	7,1	15	6,1
dezembro	8	12,5	11	6,0	19	7,7
Totais	64	100,0	183	100,0	247	100,0

Dos 8.593 atendimentos realizados, 6.745 (78,5%) referem-se a atendimentos presenciais, sendo que destes quatro referem-se à visita ao ambiente de trabalho e 1.848 (21,5%) são atendimentos não presenciais.

Atendimentos não presenciais

Em 2012, foram realizados 1.848 atendimentos não presenciais, o que equivale a 21,5% do total das solicitações. Os atendimentos não presenciais incluem o registro de licença de curta duração, como previsto no Decreto 7003/09; as reuniões e entrevistas com chefia, feitas pelo Grupo de Reinserção Profissional e os atendimentos administrativos periciais.

Tabela 12 – Distribuição do número de atendimentos não presenciais

Tipo de Atendimento	Frequência	Percentual
Administrativo Pericial	5	0,3
Grupo de Reinserção Profissional	2	0,1
Registro de Licença de Curta Duração	1.841	99,6
Total	1.848	100,0

Os atendimentos “não presenciais” referem-se a 941 trabalhadores distintos, sendo 939 com vínculo UFMG e dois com vínculo em Órgãos Partícipes. Com relação ao sexo, 79,5 % (748) são do sexo feminino e 20,5 % (193) do sexo masculino.

Analisando os 941 servidores que tiveram atendimento não presencial, eles ocupam 69 cargos distintos, sendo que 60,0% (541) desses servidores, ocupam apenas 5 cargos, Tabela 13. O cargo com maior número de atendimentos não presencial foi Técnico de enfermagem (28,6%), seguido do Auxiliar de enfermagem (10,0%) e Assistente em administração (9,0%).

Tabela 13 – Distribuição dos atendimentos não presenciais em função do cargo.

Cargo	Frequência	Percentual
Técnico em Enfermagem	269	28,6
Auxiliar de Enfermagem	94	10,0
Assistente em Administração	85	9,0
Enfermeiro	71	7,5
Médico	46	4,9
Auxiliar Administrativo	36	3,8
Técnico de Laboratório	34	3,6
Auxiliar de Cozinha	19	2,0
Auxiliar de Laboratório	17	1,8
Bibliotecário-Documentalista	17	1,8
Fisioterapeuta	16	1,7
Copeiro	15	1,6
Operador de Máquina de Lavanderia	16	1,4
Professor	13	1,4
Técnico em Farmácia	13	1,4
Técnico em Radiologia	12	1,3
Porteiro	10	1,1
Administrador	9	1,0
Assistente Social	9	1,0
Farmacêutico - Bioquímico	9	1,0
Telefonista	9	1,0
Nutricionista	8	0,9
Psicólogo	8	0,9
Analista de Tecnologia da Informação	7	0,7
Secretário Executivo	6	0,6
Ascensorista	5	0,5
Farmacêutico	5	0,5
Biólogo	4	0,4
Costureiro	4	0,4
Engenheiro	4	0,4
Técnico de Nutrição e Dietética	4	0,4
Terapeuta Ocupacional	4	0,4
Auxiliar de Nutrição	3	0,3
Auxiliar Operacional	3	0,3
Contra-Mestre Ofício	3	0,3
Motorista	3	0,3
Técnico de Anatomia e Necropsia	3	0,3

Cargo	Frequência	Percentual
Técnico em Contabilidade	3	0,3
Arquivista	2	0,2
Assistente de Tecnologia da Informação	2	0,2
Encadernador	2	0,2
Fonoaudiólogo	2	0,2
Jornalista	2	0,2
Mecânico	2	0,2
Mestre de Edificações e Infraestrutura	2	0,2
Mestre de Ofício	2	0,2
Recepcionista	2	0,2
Servente de Obras	2	0,2
Técnico em Tecnologia da Informação	2	0,2
Agente de Pesquisa e Mapeamento	1	0,1
Almoxarife	1	0,1
Assistente de Aluno	1	0,1
Auxiliar de Agropecuária	1	0,1
Cozinheiro	1	0,1
Marceneiro	1	0,1
Operador de Caldeira	1	0,1
Operador de Máquina Copiadora	1	0,1
Pedreiro	1	0,1
Relações Públicas	1	0,1
Revisor de Provas Tipográficas	1	0,1
Revisor de Textos	1	0,1
Técnico de Tecnologia da Informação	1	0,1
Técnico em Assuntos Educacionais	1	0,1
Técnico em Edificações	1	0,1
Técnico em Eletrônica	1	0,1
Técnico em Equipamento Médico Odontológico	1	0,1
Técnico em Higiene Dental	1	0,1
Técnico em Mecânica	1	0,1
Técnico em Segurança do Trabalho	1	0,1
Não informado	6	0,6
Totais	941	100,0

Registro de licenças de Curta Duração

Foram apresentados 1.841 atestados para registro de licenças de curta duração, sendo 241, (13,1 %), no Núcleo Pampulha e 1.600 (86,9 %) no Núcleo Saúde. Um total de 491 (26,7%) atestados foi devolvido à Seção de Pessoal da Unidade, por não estarem em conformidade com os termos do Decreto 7003/09 (falta da CID 10, nome ilegível do médico, CRM ilegível do médico, entre outros).

Considerando todos os atestados recebidos, o Núcleo Saúde recebeu em média 41,6 atestados por mês (desvio-padrão igual a 27,0), e o Núcleo Pampulha, média de 6,6 atestados recebidos (desvio-padrão de 2,7).

Um total de 938 servidores enviou atestados para registro de licenças de curta duração. No entanto, a licença foi registrada para 740 servidores, os demais, 198 apresentaram atestados, às vezes, reiteradamente, que não se enquadravam nos termos do Decreto 7003/09. Considerando apenas os registros de licenças de curta duração efetivados, para 420, (56,8%) dos servidores, foi feito o registro de apenas uma licença, para 180 (24,3 %) foram registradas duas licenças, e para 79 (10,7%) foram registradas 3 licenças. O máximo foi o registro de 12 atestados de curta duração para um mesmo servidor. (Tabela 14)

Tabela 14 – Distribuição do número de registro de licença de curta duração

N.º de Atestados	Frequência	Percentual	Acumulado
1	420	56,8	56,8
2	180	24,3	81,1
3	79	10,7	91,8
4	36	4,9	96,6
5	14	1,9	98,5
6	8	1,1	99,6
7	2	0,3	99,9
12	1	0,1	100,0
Total	740	100,0	

Considerando ambos os Núcleos, os meses com maior número de licenças registradas foram outubro (12,9 %), março (11,5 %), abril (10,9 %), novembro (9,2 %) e dezembro (10,0%), Tabela 15.

Tabela 15 – Distribuição dos registros de licença de curta duração, de acordo com o mês, em função do Núcleo.

Mês	Núcleo				Total	
	Pampulha		Saúde		N	%
	N	%	N	%		
janeiro	27	11,2	55	3,4	82	4,5
fevereiro	30	12,4	126	7,9	156	8,5
março	34	14,1	147	9,2	181	9,8
abril	34	19,9	114	7,1	162	8,8
maio	48	8,3	102	6,4	122	6,6
junho	20	0,8	2	0,1	4	0,2
julho	-	0,0	340	21,3	340	18,5
agosto	1	0,4	227	14,2	228	12,4
setembro	2	0,8	139	8,7	141	7,7
outubro	46	19,1	81	5,1	127	6,9
novembro	3	1,2	138	8,6	141	7,7
dezembro	28	11,6	129	8,1	157	8,5
Total	241	100,0	1600	100,0	1841	100,0

SAST

Reuniões do Grupo de Reinscrição Profissional

Foram realizados 52 atendimentos pelo Grupo de Reinscrição Profissional, sendo 47 atendimentos presenciais, 2 não presenciais e 3 visitas ao ambiente de trabalho. Estes atendimentos são referentes a 19 trabalhadores distintos, dos quais 5 (26,3 %) são trabalhadores do Hospital das Clínicas, 2 (10,5%) do Instituto de Ciências Biológicas, o mesmo percentual da Escola de Veterinária e da Reitoria. Os demais pertencem a outras unidades que tiveram apenas um servidor atendido. Foram realizados em média 2,74 atendimentos por trabalhador (desvio-padrão 2,3), máximo de dez e mínimo de um atendimento por trabalhador.

Considerando a distribuição dos atendimentos realizados pelo Grupo de Reinscrição Profissional em função dos motivos, o mais frequente é a “Entrevista com profissional do grupo”, (59,6%), seguida pelas reuniões do grupo para discussão dos casos (21,2%) e da “Entrevista com a chefia” (7,7%), Tabela 16.

Tabela 16 – Distribuição dos atendimentos em função dos motivos de atendimento do grupo de reinserção.

Motivos de atendimento	N	%
Entrevista com profissional do grupo	31	59,6%
Reuniões do Grupo de Reinserção	11	21,2
Entrevista chefia	4	7,7%
Visita ambiente de trabalho	3	5,8%
Outros	3	5,8%
Total	52	100%

As maiores demandas por atendimentos do Grupo de Reinserção Profissional ocorreram nos meses de dezembro (28,8%), março e abril (21,2% em cada mês) e fevereiro (15,4%), Gráfico 3.

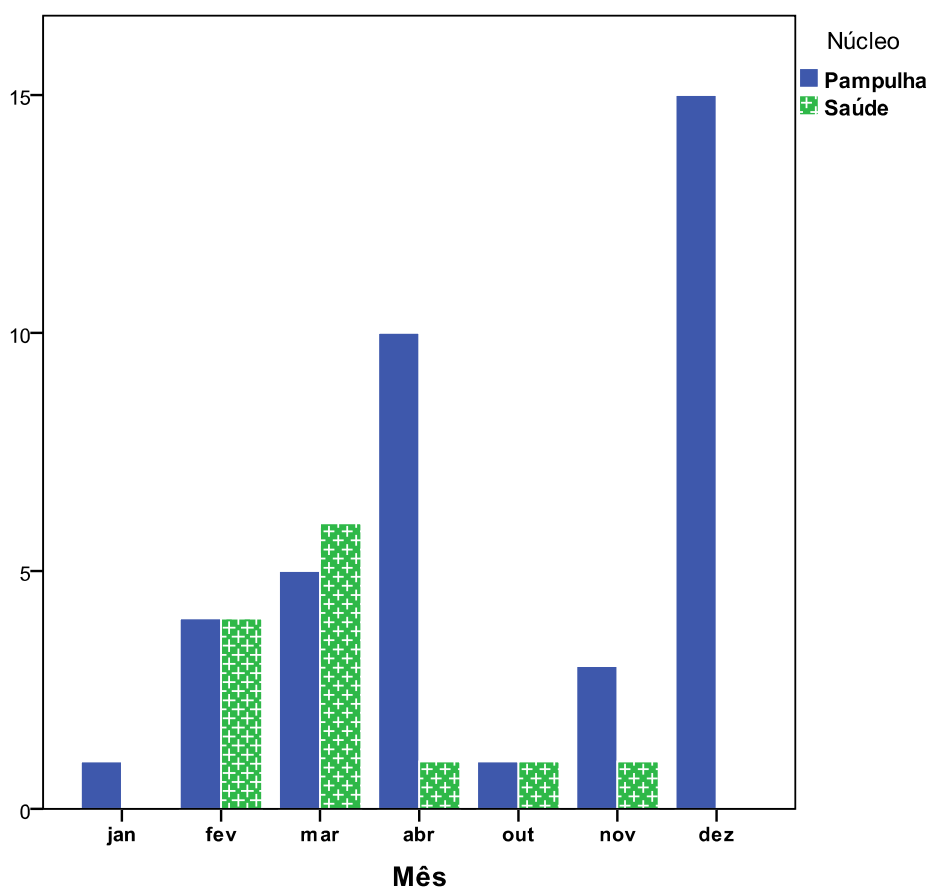


Gráfico 3 – Distribuição mensal do número de atendimentos do Grupo de Reinserção Profissional.

Atendimentos administrativos periciais

Foram realizados 5 atendimentos Administrativos Periciais referentes a 5 servidores distintos, sendo 3 atendimentos no Núcleo Pampulha e dois no Núcleo Saúde.

Atendimentos Coletivos

Projeto Fisiolaboral

No Hospital das Clínicas, 334 trabalhadores distintos participaram do Projeto Fisiolaboral, os quais totalizaram 859 atendimentos coletivos e somaram 3.498 participações (média de 4,1 participações por atendimento coletivo).

A seguir, a tabela 17 apresenta a distribuição dos locais de trabalho dos trabalhadores que participaram do Projeto Fisiolaboral no Hospital das Clínicas.

Os setores com maiores médias de participação por trabalhador, que esteve presente pelo menos uma vez, são Contabilidade, Lavanderia Manhã e RH.

Tabela 17 – Distribuição do número de participações, trabalhadores e sessões do Projeto Fisiolaboral em função do local de trabalho.

Local do HC	Nº de trabalhadores	Nº de Atendimentos coletivos	Nº de participações	Participação por Seção (média)
9º Andar	40	106	369	3,5
Almoxarifado	14	33	132	4,0
CAF	17	26	119	4,6
CME Manhã	10	7	21	3,0
CME Tarde	62	80	395	4,9
Contabilidade	16	34	236	6,9
Costura	11	117	677	5,8
Farmácia	46	114	406	3,6
Gesqualis	10	19	71	3,7
Laboratório ABC	11	15	40	2,7
Laboratório FM	23	142	608	4,3
Laboratório HC	10	17	40	2,4
Lavanderia Manhã	36	16	107	6,7
RH	26	35	222	6,3
SND	27	14	54	3,9
Total geral	*334	775	3497	4,5

*25participantes trabalham em dois setores.

Em função do vínculo, 24% (837) das participações no Projeto Fisiolaboral foram de servidores da UFMG, 21%(731) de trabalhadores da FUNDEP, 17% (615) têm outros vínculos e 38% (1.315) não tiveram o vínculo informado. (Gráfico 4).

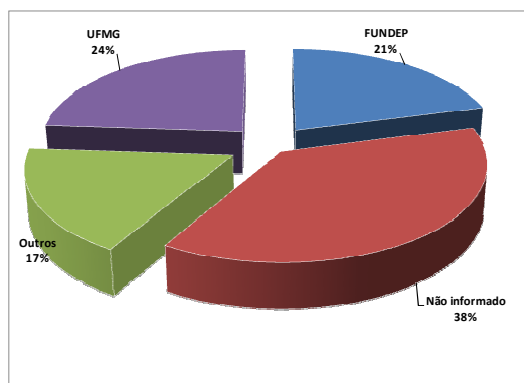


Gráfico 4 – Distribuição do número de trabalhadores (participações) em função do vínculo.

No Gráfico 5 apresenta-se a distribuição dos números de participações, atendimentos coletivos e trabalhadores.

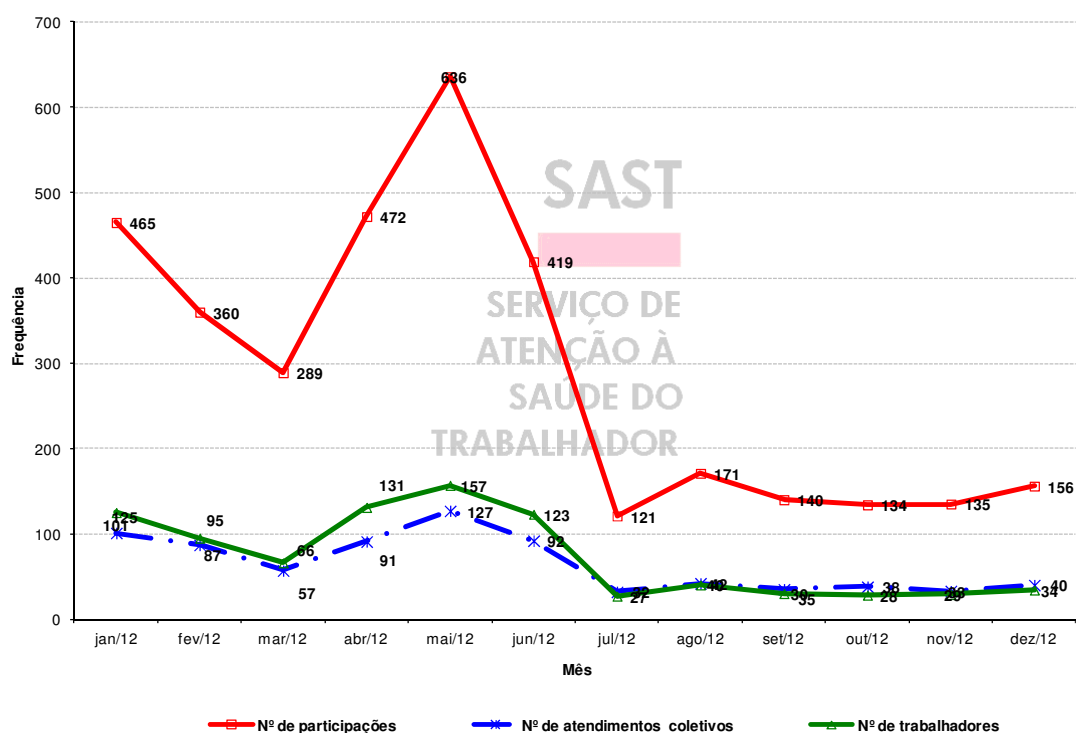


Gráfico 5 – Distribuição do número de participações, do número de atendimentos coletivos e número de trabalhadores.

Grupo de Autoestima

É um grupo reflexivo com temas pré-definidos, composto por dois módulos, sendo o primeiro com o tema central autoestima, com 10 sessões, e o segundo com o tema autoajuda em conflitos, com 8 sessões. Para participar do módulo de autoajuda em conflitos, o servidor deve ter pelo menos 60% de frequência no módulo de autoestima.

O módulo de autoestima foi realizado no Núcleo Pampulha, com a participação de 14 servidores, e no Núcleo Saúde, com a participação de 9 servidores. O módulo de autoajuda em conflitos foi realizado apenas no Núcleo Pampulha, contando com a participação de 6 servidores no primeiro semestre, e com 5 servidores no segundo semestre.

Atendimentos presenciais

Os 6.745 atendimentos presenciais referem-se a 3.031 trabalhadores (e seus dependentes e/ou pensionistas) e alunos. Os trabalhadores e alunos da UFMG somam 69,5% dos atendidos. Considerando a situação, 51,4% (1.916) dos atendidos são ativos permanentes e foram responsáveis por 69,9% (4.713) dos atendimentos. Os alunos representam 12,7% (385) dos atendidos e 7,8% (527) dos atendimentos, Tabela 18.

Tabela 18 – Distribuição dos indivíduos atendidos conforme a situação

Situação	Atendidos		Atendimentos	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
Aluno	385	12,7	527	7,8
Aposentado	109	3,6	156	2,3
Aprovado em Concurso	380	12,5	611	9,1
Ativo Permanente	1.722	56,8	4.714	69,9
Cedido	1	0,0	5	0,1
Celetista	1	0,0	1	0,0
Contrato Temporário	24	0,8	42	0,6
Dependente	20	0,7	24	0,4
Estágio	4	0,1	6	0,1
Excedente a lotação	1	0,0	5	0,1
Exercício Provisório	1	0,0	1	0,0
Não Informada	27	0,9	37	0,5
Pensionista	19	0,6	23	0,3
Residência Medica	11	0,4	20	0,3
Trabalhador Terceirizado	298	9,8	528	7,8
Visitante	28	1,0	45	0,7
Totais	3.031	100,0	6.745	100,0

Com relação ao vínculo, acima de 75 % dos indivíduos atendidos têm vínculo com a UFMG, aqui se incluem servidores ativos, aposentados, alunos, cedidos, celetistas, Tabela 19.

Tabela 19 – Distribuição dos indivíduos atendidos

Vínculo	Frequência	Percentual
UFMG	2.464	81,3
Outros	4	0,1
FUNDEP	118	3,9
Outras terceirizadas	186	6,1
Órgãos partícipes	123	4,1
Outros órgãos públicos	80	2,6
Outras IFES	11	0,4
Não Informado	36	1,2
Cruz Vermelha	2	,01
FUMP	7	0,2
Totais	3.031	100,0

Considerando os 180 cargos distintos dos trabalhadores e os alunos atendidos, observa-se que quatro cargos representam 40 % dos atendidos. Os professores representam 15,1% (458) dos atendidos, seguidos por técnicos em enfermagem (12,0%), assistentes em administração (7,3%), e auxiliares de enfermagem (5,2%), Tabela 19.

SAST

Tabela 20 – Distribuição dos indivíduos atendidos em função do cargo.

Cargo	Frequência	Percentual
Professor	458	15,1
Técnico em Enfermagem	365	12,0
Assistente em Administração	223	7,3
Auxiliar de Enfermagem	157	5,2
Auxiliar Administrativo	141	4,7
Técnico de Laboratório	87	2,9
Enfermeiro	79	2,6
Médico	76	2,5
Auxiliar de Cozinha	39	1,3
Bibliotecário - Documentalista	32	1,1
Porteiro	31	1,0
Vigilante	26	0,9
Auxiliar de Laboratório	24	0,8
Guarda Jovem	24	0,8
Motorista	23	0,8
Operador de Máquina de Lavanderia	21	0,7
Assistente Social	20	0,6
Psicólogo	18	0,6
Técnico em Radiologia	18	0,6
Copeiro	17	0,6
Administrador	16	0,5

Cargo	Frequência	Percentual
Secretário Executivo	14	0,5
Fisioterapeuta	13	0,4
Recepcionista	12	0,4
Agente Administrativo	11	0,4
Contador	11	0,4
Médico Residente	11	0,4
Mestre de Edificações e Infraestrutura	11	0,4
Técnico em Assuntos Educacionais	11	0,4
Técnico em Contabilidade	11	0,4
Telefonista	11	0,4
Analista de Tecnologia da Informação	10	0,3
Técnico em Farmácia	10	0,3
Assistente de Laboratório	9	0,3
Farmacêutico	9	0,3
Serviços Gerais	9	0,3
Ascensorista	8	0,3
Engenheiro	8	0,3
Estagiário	8	0,3
Pesquisador	8	0,3
Assistente em Ciência e Tecnologia	7	0,2
Jornalista	7	0,2
Nutricionista	7	0,2
Pedreiro	7	0,2
Servente de Obras	7	0,2
Técnico em Anatomia e Necropsia	7	0,2
Técnico em Mecânica	7	0,2
Auditor Fiscal	6	0,2
Auxiliar de Serviços Gerais	6	0,2
Biólogo	6	0,2
Farmacêutico-Bioquímico	6	0,2
Técnico de Tecnologia da Informação	6	0,2
Técnico em Informações Geográficas e Estatística	6	0,2
Tecnologista	6	0,2
Almoxarife	5	0,2
Atendente	5	0,2
Auxiliar de Agropecuária	5	0,2
Auxiliar de Jardinagem	5	0,2
Costureiro	5	0,2
Servente de Limpeza	5	0,2
Técnico em Nutrição e Dietética	5	0,2
Outros	141	7,6
Não Se Aplica	394	13,0
Não Informado	188	6,2
Totais	3.031	100,00

Atendimentos por Unidade

Considerando apenas os atendimentos presenciais, os trabalhadores ou alunos atendidos pertencem a 76 unidades e órgãos distintos. A Tabela 21 apresenta a distribuição das Unidades dos trabalhadores ou alunos atendidos. A Unidade com maior demanda é o Hospital das Clínicas (46%), seguida do Instituto de Ciências Exatas (4,4%), Escola de Engenharia (3,7%), Instituto de Ciências Biológicas (3,4%), Faculdade de Medicina (3,3%) e Pró-Reitoria de Recursos Humanos (3,2).

Tabela 21 – Distribuição das unidades ou órgãos dos trabalhadores atendidos

Unidade	Frequência	Percentual
Hospital das Clínicas	3.103	46,0
Instituto de Ciências Exatas	294	4,4
Escola de Engenharia	249	3,7
Instituto de Ciências Biológicas	229	3,4
Faculdade de Medicina	221	3,3
Pró-Reitoria de Recursos Humanos	218	3,2
Escola de Veterinária	124	1,8
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	119	1,8
Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Gerais	98	1,5
Escola Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	84	1,2
Faculdade de Farmácia	78	1,2
Faculdade de Letras	77	1,1
Escola de Belas Artes	74	1,1
Faculdade de Educação	70	1,0
Faculdade de Odontologia	70	1,0
Faculdade de Ciências Econômicas	66	1,0
Instituto de Geo Ciências	57	0,8
Escola de Ciência da Informação	56	0,8
Escola de Arquitetura	52	0,8
Reitoria	48	0,7
Faculdade de Direito	47	0,7
Colégio Técnico	46	0,7
Pró-Reitoria de Administração	44	0,7
Escola de Enfermagem	43	0,6
Biblioteca Universitária	42	0,6
Centro de Computação	40	0,6
Museu História Natural Jardim Botânico	39	0,6
Centro Pedagógico	38	0,6
Escola de Música	35	0,5
Instituto de Ciências Agrárias	24	0,4
Editora UFMG	21	0,3

Unidade	Frequência	Percentual
Departamento de Manutenção e Op. da Infraestrutura	25	0,4
Pró-Reitoria de Extensão	16	0,2
Departamento de Registro e Controle Acadêmico	15	0,2
Pró-Reitoria de Graduação	13	0,2
Centro Cultural	12	0,2
Auditoria Geral	10	0,1
Fundação Universitária Mendes Pimentel	10	0,1
Centro Esportivo Universitário	10	0,1
Coordenadoria Assuntos Comunitários	9	0,1
Centro de Microscopia	8	0,1
Setorial II	8	0,1
Gabinete	7	0,1
Imprensa Universitária	6	0,1
Pró-Reitoria de Pesquisa	6	0,1
Departamento de Planejamento e Obras	5	0,1
Procuradoria Jurídica	5	0,1
Coordenadoria de Comunicação Social	4	0,1
Teatro Universitário	4	0,1
Departamento de Gestão Ambiental	3	0,0
Pró-Reitoria de Pós Graduação	3	0,0
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	3	0,0
Centro Audiovisual	2	0,0
Copeve	2	0,0
Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica	2	0,0
Estação Ecológica	2	0,0
Secretária Órgãos Deliberação Superior	2	0,0
Outros Órgãos	7	0,1
Não é Unidade da UFMG	247	3,6
Não Informada	446	6,6
Não se Aplica	47	0,7
Total	6.745	100,0

Motivos de procura por atendimento

Considerando todos os atendimentos realizados, os motivos de procura são apresentados na Tabela 22, sendo mais frequente o relacionado ao grupo “Ocupacional e Perícia Médica”, responsável por 27,4% (2.352) dos atendimentos, seguido de motivo “Locomotor” responsável por 13,4% (1.151) dos atendimentos.

Tabela 22 – Distribuição do número de atendimentos em função do motivo de procura

ICPC	Frequência	Percentual	Acumulado
Ocupacional	2.352	27,4	27,4
Locomotor	1.151	13,4	40,8
Psicológico	1.089	12,7	53,4
Respiratório	753	8,8	62,2
Aparelho Digestivo	693	8,1	70,3
Geral e Inespecífico	582	6,8	77,0
Pele	368	4,3	81,3
Olho	353	4,1	85,4
Neurológico	293	3,4	88,8
Problemas Sociais	220	2,6	91,4
Cardiovascular	209	2,4	93,8
Urológico	192	2,2	96,1
Genital Feminino	128	1,5	97,6
Gravidez, parto e planejamento familiar	82	1,0	98,5
Ouvido	56	0,7	99,2
Endócrino, metabólico e nutricional	30	0,3	99,5
Sangue, hematopoiético, linfático e baço	23	0,3	99,8
Genital masculino	10	0,1	99,9
Não informado	9	0,1	100,0
Totais	8.593	100,0	

A Tabela 23 apresenta a distribuição dos motivos específicos de procura por atendimento de Perícia Médica (atendimentos classificados como Perícia Singular e Junta Médica Oficial) por trabalhadores ou alunos. O motivo mais comum é o afastamento temporário do servidor, que representa 62,6% (2.355) dos atendimentos de perícia, seguido do exame admissional ou posse em cargo público que representam 14,3% (538) dos atendimentos e exame para acompanhamento de familiar com 6,5% dos (243) do total.

Tabela 23 – Distribuição do número de trabalhadores em função do motivo específico de procura em perícia médica.

ICPC - Específico Perícia	Frequência	Percentual	Acumulado
Afastamento do servidor	2.355	62,6	62,6
Exame para posse	538	14,3	77,0
Acompanhamento de familiar	243	6,5	83,4
Isenção de imposto de renda	93	2,5	85,9
Exame para afastamento temporário de aluno	66	1,8	87,7
Trancamento de matrícula	44	1,2	88,8
Readaptação funcional	28	0,7	89,6
Inclusão de dependente	24	0,6	90,2
Acidente de trabalho	21	0,6	90,8
Aposentadoria por invalidez	17	0,5	91,2
Depressão	11	0,3	91,5
Exame médico ou avaliação da saúde	10	0,3	91,8
Diarreia	10	0,3	92,0
Conjuntivite infecciosa	10	0,3	92,3

ICPC - Específico Perícia	Frequência	Percentual	Acumulado
Síndrome cervical	10	0,3	92,6
Sinusite aguda ou crônica	10	0,3	92,8
Sintoma ou queixa em relação a região lombar	8	0,2	93,1
Cistite ou outra infecção urinária	8	0,2	93,3
Visita domiciliar	8	0,2	93,5
Pressão arterial elevada	7	0,2	93,7
Ansiedade	7	0,2	93,9
Amigdalite aguda	6	0,2	94,0
Influenza	6	0,2	94,2
Síndrome lombar com irradiação da dor	5	0,1	94,3
Outras doenças do aparelho locomotor	5	0,1	94,4
Cefaleia	4	0,1	94,5
Psicose	4	0,1	94,7
Dermatite alérgica ou de contato	4	0,1	94,8
Dor abdominal epigástrica	3	0,1	94,8
Catarata	3	0,1	94,9
Sintoma ou queixa em relação ao joelho	3	0,1	95,0
Síndrome lombar sem irradiação da dor	3	0,1	95,1
Bursite ou tendinite ou sinovite	3	0,1	95,2
Exame para identificação de doença especificada em lei	3	0,1	95,2
Exame de aluna para licença maternidade	3	0,1	95,3
Exame de retorno ao trabalho	3	0,1	95,4
Exame para distribuição - entrada	3	0,1	95,5
Exame para distribuição - saída	3	0,1	95,6
Reação aguda ao estresse	3	0,1	95,6
Abuso crônico de bebida alcoólica	3	0,1	95,7
Pneumonia	3	0,1	95,8
Outra doença de pele	3	0,1	95,9
Gravidez de alto risco	3	0,1	96,0
Outro motivo de consulta	120	3,2	99,1
Não informado	32	0,9	100,0
	3.759	100,0	

SAST
SERVIÇO DE
ATENÇÃO À
SAÚDE DO
TRABALHADOR

Diagnósticos

A Tabela 24 apresenta a distribuição dos diagnósticos conforme os capítulos da lista tabular de inclusões e subcategorias de quatro caracteres da Décima Versão da Classificação Internacional de Doenças (CID 10). Nota-se, que no geral, os diagnósticos mais frequentes estão na categoria de “Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)” que representaram 31,1 % (2.670) dos atendimentos, seguido dos “Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)”, que representaram 14,5 % (1.242) e “Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)” que representaram 9,5 % (818) dos atendimentos. Juntos, esses três grupos representam o diagnóstico de mais da metade dos atendimentos.

Tabela 24 – Distribuição dos diagnósticos atribuídos aos atendimentos

CID 10 Grandes Grupos	Frequência	Percentual	Acumulado
Fatores que influenciam o estado de ... (Z00-Z99)	2.670	31,1	31,1
Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	1.242	14,5	45,5
Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)	818	9,5	55,0
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	638	7,4	62,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames ... (R00-R99)	588	6,8	69,3
Lesões, envenenamento e algumas outras ... (S00-T98)	538	6,3	75,6
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	294	3,4	79,0
Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	275	3,2	82,2
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	272	3,2	85,4
Doenças do olho e anexos (H00-H59)	268	3,1	88,5
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	229	2,7	91,1
Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	172	2,0	93,1
Neoplasias (C00-D48)	155	1,8	94,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	124	1,4	96,4
Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	95	1,1	97,5
Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	83	1,0	98,5
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos (D50-D89)	56	0,7	99,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	55	0,6	99,7
Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	5	0,1	99,8
Malformações congênitas (Q00-Q99)	5	0,1	99,9
Não informado	11	0,1	100,0
Totais	8.593	100,0	

Afastamentos

Em 6.252 atendimentos nos quais o trabalhador poderia ser afastado, a licença foi concedida em 4.173, 66,7%. Em função da concessão de afastamento para os casos nos quais o examinado foi o próprio trabalhador, os diagnósticos estão listados na Tabela 24.

Tabela 25 – Distribuição dos diagnósticos em função do número de afastamento do trabalho.

Grandes Grupos CID 10	Frequência	Percentual	Acumulado
Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)	658	16,9	16,9
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	493	12,7	29,6
Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	456	11,2	40,8
Lesões, envenenamento e algumas outras ... (S00-T98)	316	8,1	48,9
Sintomas, sinais e achados anormais de exames ... (R00-R99)	255	6,6	55,5
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	253	6,5	62,0
Doenças do olho e anexos (H00-H59)	238	6,1	68,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	234	6,0	74,2
Fatores que influenciam o estado de ... (Z00-Z99)	201	5,2	79,3
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	164	4,2	83,5
Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	164	4,2	87,8
Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	137	3,5	91,3

Grandes Grupos CID 10	Frequência	Percentual	Acumulado
Neoplasias (C00-D48)	95	2,4	93,7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	77	2,0	95,7
Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	77	2,0	97,7
Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	40	1,0	98,7
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos (D50-D89)	31	0,8	99,5
Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	10	0,3	99,8
Malformações congênitas (Q00-Q99)	5	0,1	99,9
Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	2	0,1	99,9
Não informado	2	0,1	100,0
Totais	3.888	100,0	

Quanto à porcentagem de afastamentos por atendimento em função dos grandes grupos de diagnóstico, quando o atendido foi o próprio trabalhador, o grupo com maior porcentagem é o de “Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)” nos quais 78 de 83 atendimentos resultaram em afastamentos, 94,0 %, Tabela 26. Em números absolutos o grupo de diagnóstico que teve maior número de afastamentos foi “Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)” com 817 atendimentos concluídos com 659 afastamentos.

Tabela 26 – Distribuição de grandes grupos da CID 10 em função do número de atendimentos e concessão de afastamento.

Grandes Grupos CID 10	Afastamento	Atendimento	%
	Frequência	Frequência	
Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	2	5	40,0
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	234	294	79,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	10	95	10,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	77	123	62,6
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	164	226	72,6
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	253	271	93,4
Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	164	275	59,6
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	493	638	77,3
Doenças do olho e anexos (H00-H59)	238	268	88,8
Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	40	55	72,7
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos (D50-D89)	31	56	55,4
Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	137	169	81,1
Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)	658	817	80,5
Fatores que influenciam o estado de ... (Z00-Z99)	201	2.246	8,9
Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	77	83	92,8
Lesões, envenenamento e algumas outras ...(S00-T98)	316	535	59,1
Malformações congênitas (Q00-Q99)	5	5	100,0

Grandes Grupos CID 10	Afastamento	Atendimento	%
	Frequência	Frequência	
Não informado	2	10	20,0
Neoplasias (C00-D48)	95	154	61,7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames ...(R00-R99)	255	588	43,4
Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	436	1.213	35,9
Totais	3.888	8.126	47,8

Para um total de 6.741 atendimentos presenciais, em 2.335 atendimentos, 34,6%, não se aplicou a concessão de afastamento por se tratar de alunos, ou trabalhadores em atendimentos de fisioterapia, enfermagem, grupo de reinserção, serviço social, psicologia ou por serem servidores inativos, pensionistas ou dependentes. No caso em que a concessão de licença era possível, o afastamento do trabalho foi concedido 2.866 vezes, 42,5% de todos os atendimentos presenciais; não foi concedido em 1.540 atendimentos, ou 22,8%, Gráfico 6.

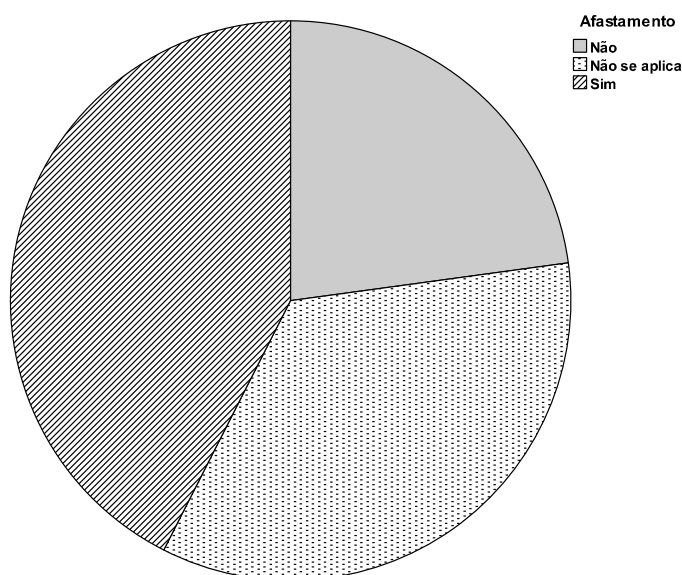


Gráfico 6 – Distribuição das conclusões quanto à possibilidade de afastamento do trabalho.

Os 2.866 afastamentos foram concedidos a 1.395 indivíduos distintos; deste total, 756 trabalhadores (55,2 %) tiveram apenas um afastamento e apenas 12 servidores (0,9%) tiveram 10 ou mais afastamentos, Tabela 27.

Tabela 27 – Distribuição do número de licenças por trabalhador afastado.

N. Afastamentos	Frequência	Percentual	Acumulado
1	756	54,2	54,2
2	307	22,0	76,2
3	156	11,2	87,4
4	64	4,6	92,0
5	37	2,7	94,6
6	31	2,2	96,8
7	15	1,1	97,9
8	9	0,6	98,6
9	8	0,6	99,1
10	3	0,2	99,4
11	1	0,1	99,4
12	3	0,2	99,6
13	2	0,1	99,8
15	2	0,1	99,9
19	1	0,1	100,0
Total	1.395	100,0	

No Gráfico 7 se apresenta a distribuição do número de dias concedidos em função do afastamento.

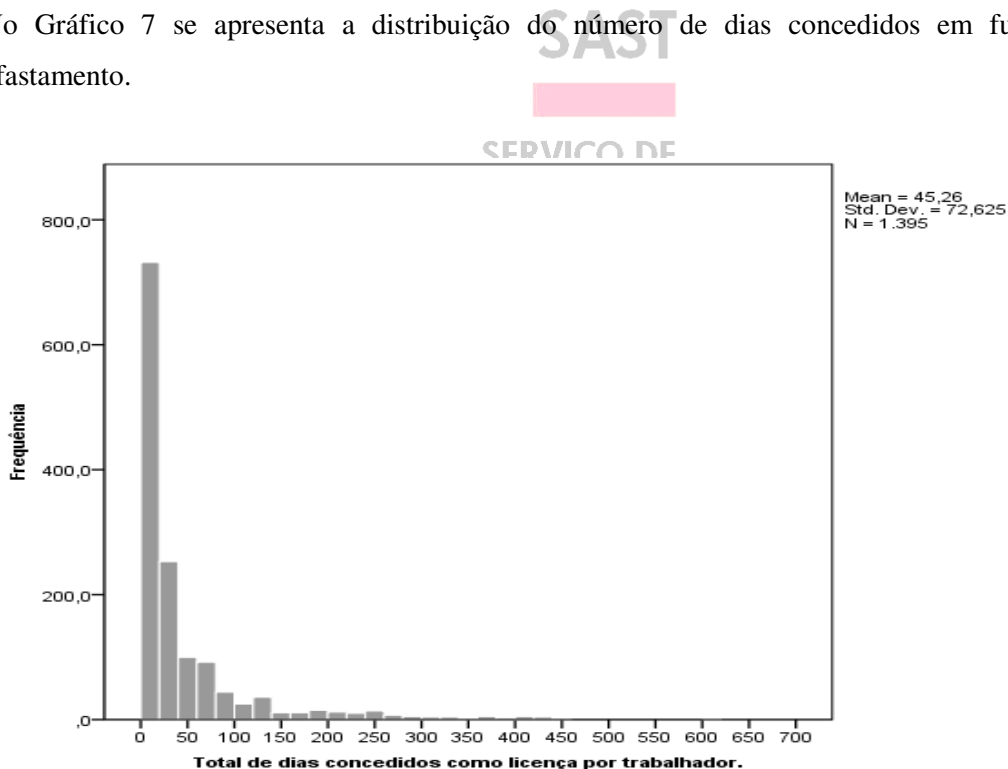


Gráfico 7 – Frequência do número de dias concedidos como licença.

Foram concedidos 63.135 dias de afastamentos.

Os resultados seguintes incluem além dos atendimentos presenciais, os dias concedidos como licença através do registro de atestados de curta duração. Serão considerados somente os dias de afastamento concedidos para tratamento da saúde do próprio servidor,

A distribuição dos dias de afastamento dos trabalhadores em função dos Grandes Grupos de Diagnóstico da CID10 é apresentada na Tabela 28. Os grupos “Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)”, “Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)”, “Lesões, envenenamento e algumas outras...” (S00-T98) juntos, foram responsáveis por 39.707 dias de afastamento para tratar da própria saúde, o que corresponde a 57,5% do total de dias de afastamentos. O grupo de “Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)” foi responsável por 24,9 % do total de dias (17.178) de afastamentos concedidos. O grupo de “Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)” foi responsável por 18,3 % (12.663) dos dias de afastamento. O grupo “Lesões envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas” foi responsável por 14,3% (9.866) dos dias de afastamentos, a quarta colocação pertenceu ao grupo das neoplasias.

Tabela 28 – Distribuição do número de dias de afastamento em função do diagnóstico.

CID 10 - Grandes Grupos	N. dias	Percentual
Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	17.178	24,9
Doenças do sistema osteomuscular (M00-M99)	12.663	18,3
Lesões, envenenamento e algumas outras...(S00-T98)	9.866	14,3
Neoplasias (C00-D48)	5.322	7,7
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	4.261	6,2
Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	3.510	5,1
Fatores que influenciam o estado de ... (Z00-Z99)	2.968	4,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	2.363	3,4
Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	2.238	3,2
Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	1.848	2,7
Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	1.602	2,3
Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	1.253	1,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	1.005	1,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	928	1,3
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos (D50-D89)	857	1,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames ...(R00-R99)	813	1,2
Malformações congênitas (Q00-Q99)	182	0,3
Doenças do olho e anexos (H00-H59)	139	0,2
Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	65	0,1
Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	22	0
Não informado	35	0,1
Totais	69.118	100

Os técnicos de enfermagem foram responsáveis pelo maior número de dias de afastamento concedidos, equivalente a 4,5 % (9.997) e por 26,4 % dos afastamentos (1.043). Assistentes em administração ocupam o segundo lugar, com 11,4 % dos dias de afastamento e 9,2% dos afastamentos. Professores com 10,3 % dos dias e 4,6% dos afastamentos estão em terceiro lugar.

A distribuição dos dias de afastamento em função dos cargos ocupados pelos trabalhadores está apresentada na Tabela 29.

Tabela 29 – Distribuição dos trabalhadores afastados e dias de afastamento em função do cargo

Cargo	Dias	Afastamentos	% dias	% afastamentos
Técnico em enfermagem	9.997	1.043	14,5	26,4
Assistente em administração	7.892	365	11,4	9,2
Professor	7.128	183	10,3	4,6
Auxiliar de enfermagem	4.660	408	6,7	10,3
Auxiliar administrativo	3.599	156	5,2	4,0
Médico	2.001	117	2,9	3,0
Operador de máquina de lavanderia	1.558	78	2,3	2,0
Enfermeiro	1.551	183	2,2	4,6
Técnico de laboratório	1.519	146	2,2	3,7
Auxiliar de cozinha	1.440	87	2,1	2,2
Bibliotecário - Documentalista	1.390	63	2,0	1,6
Motorista	1.182	23	1,7	0,6
Copeiro	828	57	1,2	1,4
Porteiro	739	49	1,1	1,2
Técnico de nutrição e dietética	713	24	1,0	0,6
Auxiliar de laboratório	661	50	1,0	1,3
Administrador	591	38	0,9	1,0
Técnico em assuntos educacionais	514	15	0,7	0,4
Vigilante	511	18	0,7	0,5
Auxiliar operacional	508	10	0,7	0,3
Secretário executivo	481	22	0,7	0,6
Técnico em radiologia	458	28	0,7	0,7
Médico veterinário	429	3	0,6	0,1
Eletricista de espetáculo	402	3	0,6	0,1
Técnico em Informações geográficas e estatísticas	390	6	0,6	0,2
Assistente de laboratório	365	14	0,5	0,4
Técnico em herbário	360	3	0,5	0,1
Psicólogo	352	34	0,5	0,9
Analista e tecnologia da informação	338	17	0,5	0,4
Auditor fiscal	321	5	0,5	0,1
Recepcionista	320	10	0,5	0,3
Assistente em tecnologia	319	1	0,5	0,0
Atendente	310	8	0,4	0,2
Telefonista	309	33	0,4	0,8

Cargo	Dias	Afastamentos	% dias	% afastamentos
Técnico em audiovisual	302	2	0,4	0,1
Contramestre ofício	294	9	0,4	0,2
Técnico em farmácia	294	29	0,4	0,7
Técnico em anatomia e necropsia	277	15	0,4	0,4
Assistente	270	4	0,4	0,1
Lancheiro	258	3	0,4	0,1
Assistente social	257	31	0,4	0,8
Técnico em seguro social	257	2	0,4	0,1
Mestre de edificações e infraestrutura	241	13	0,3	0,3
Bombeiro hidráulico	239	2	0,3	0,1
Técnico em mecânica	233	11	0,3	0,3
Agente administrativo	230	15	0,3	0,4
Farmacêutico	209	14	0,3	0,4
Técnico	203	6	0,3	0,2
Técnico do tesouro nacional	200	1	0,3	0,0
Engenheiro	198	9	0,3	0,2
Técnico em contabilidade	198	10	0,3	0,3
Carpinteiro	170	3	0,2	0,1
Almoxarife	164	6	0,2	0,2
Auxiliar de serviços gerais	161	7	0,2	0,2
Costureiro	160	19	0,2	0,5
Assistente de ICIT	157	4	0,2	0,1
Fisioterapeuta	141	36	0,2	0,9
Diplomata	135	2	0,2	0,1
Auxiliar de biblioteca	121	3	0,2	0,1
Biólogo	117	20	0,2	0,5
Auxiliar de agropecuária	112	3	0,2	0,1
Supervisora de pesquisa	111	1	0,2	0,0
Assistente em ciência e tecnologia	109	5	0,2	0,1
Farmacêutico - Bioquímico	109	22	0,2	0,6
Auditor	100	1	0,1	0,0
Técnico de seguro social	100	1	0,1	0,0
Operador de caldeira	92	4	0,1	0,1
Ascensorista	91	29	0,1	0,7
Atendente de enfermagem	90	1	0,1	0,0
Tecnologista	87	6	0,1	0,2
Mecânico	81	5	0,1	0,1
Técnico em agropecuária	76	4	0,1	0,1
Agente penitenciário federal	75	1	0,1	0,0
Assistente em tecnologia da informação	71	4	0,1	0,1
Agente de portaria	62	2	0,1	0,1
Oficial de chancelaria	62	2	0,1	0,1
Guarda de endemias	60	1	0,1	0,1
Terapeuta ocupacional	56	10	0,1	0,3

Cargo	Dias	Afastamentos	% dias	% afastamentos
Música	53	2	0,1	0,1
Nutricionista	53	22	0,1	0,6
Contador	50	4	0,1	0,1
Chefe de agência	45	1	0,1	0,0
Fotógrafo	45	1	0,1	0,0
Técnico em ciência e tecnologia	45	3	0,1	0,1
Técnico químico	45	2	0,1	0,1
Pesquisador	41	4	0,1	0,1
Técnico em pesquisa	40	3	0,1	0,1
Pintor	36	2	0,1	0,1
Técnico em tecnologia da informação	36	4	0,1	0,1
Encadernador	35	3	0,1	0,1
Agente de saúde pública	33	3	0,0	0,1
Operador de máquina copiadora	33	2	0,0	0,1
Técnico em segurança do trabalho	33	3	0,0	0,1
Técnico da receita federal	32	1	0,0	0,0
Analista de ciência e tecnologia	30	1	0,0	0,0
Coreógrafo	30	1	0,0	0,0
Médico residente	30	1	0,0	0,0
Procurador federal	30	1	0,0	0,0
Técnico do meio ambiente	30	1	0,0	0,0
Procurador da Fazenda	29	1	0,0	0,0
Programador visual	29	1	0,0	0,0
Técnico em Planejamento Gestão Inf Geoestatística	25	1	0,0	0,0
Analista em ciência e tecnologia	20	2	0,0	0,0
Cozinheiro	20	2	0,0	0,1
Técnico de tecnologia da informação	20	3	0,0	0,1
Pedreiro	19	6	0,0	0,2
Auxiliar de estatística	18	2	0,0	0,1
Guarda jovem	17	9	0,0	0,2
Auxiliar de anatomia e necropsia	15	1	0,0	0,0
Técnico de estudo	15	1	0,0	0,0
Técnico em química	15	1	0,0	0,0
Tipógrafo	15	1	0,0	0,0
Fonoaudiólogo	14	5	0,0	0,1
Auxiliar de nutrição	13	7	0,0	0,2
Técnico em equipamento médico odontológico	13	3	0,0	0,1
Técnico IBGE	13	5	0,0	0,1
Auxiliar de limpeza	12	1	0,0	0,0
Mestre de ofício	12	4	0,0	0,1
Pedagogo	12	2	0,0	0,1
Servente de obras	12	6	0,0	0,2
Eletricista	11	2	0,0	0,1
Analista de infraestrutura	10	1	0,0	0,0
Técnico em 3D	10	1	0,0	0,0

Cargo	Dias	Afastamentos	% dias	% afastamentos
Técnico em patologia clínica	9	2	0,0	0,1
Técnico mecânico	9	2	0,0	0,1
Vidraceiro	9	2	0,0	0,1
Linotipista	7	1	0,0	0,0
Programador de educação para o trabalho	7	1	0,0	0,0
Técnico em ciência e tecnologia	7	1	0,0	0,0
Relações públicas	6	2	0,0	0,1
Arquivista	5	2	0,0	0,1
Jornalista	5	3	0,0	0,1
Técnico em higiene dental	5	1	0,0	0,0
Comprador	3	2	0,0	0,1
Secretário	3	2	0,0	0,1
Ajudante	2	1	0,0	0,0
Analista de projetos	2	1	0,0	0,0
Analista de propostas	2	1	0,0	0,0
Auxiliar de açougue	2	1	0,0	0,0
Contínuo	2	1	0,0	0,0
Marceneiro	2	1	0,0	0,0
Menor aprendiz	2	1	0,0	0,0
Saladeira	2	1	0,0	0,0
Analista contábil	1	1	0,0	0,0
Analista de informação	1	1	0,0	0,0
Arquiteto	1	1	0,0	0,0
Assistente de aluno	1	1	0,0	0,0
Auxiliar de jardinagem	1	1	0,0	0,0
Carregador	1	1	0,0	0,0
Jardineiro	1	1	0,0	0,0
Operador de caixa	1	1	0,0	0,0
Revisor de provas tipográficas	1	1	0,0	0,0
Revisor de textos	1	1	0,0	0,0
Técnico em edificações	1	1	0,0	0,0
Total	69.118	3.947	100,0	100,0

O Hospital das Clínicas é a unidade com maior percentual de afastamentos, com quase 70 % do total, e com maior número de dias de afastamento 41,2 %. (Tabela 30).

Tabela 30 – Distribuição dos trabalhadores afastados e dias de afastamento em função da Unidade de trabalho

Unidade	Dias	Afastamentos	% dias	% afastamentos
Hospital das Clínicas	28.453	2.697	41,2	68,3
Não É Unidade da UFMG	7.426	169	10,7	4,3
Escola de Engenharia	3.192	58	4,6	1,5
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	2.461	29	3,6	0,7
Instituto de Ciências Biológicas	2.326	64	3,4	1,6
Faculdade de Letras	1.722	33	2,5	0,8
Escola de Enfermagem	1.449	20	2,1	0,5
Instituto de Ciências Exatas	1.276	36	1,8	0,9
Pró-Reitoria de Recursos Humanos	1.206	100	1,7	2,5
Museu História Natural Jardim Botânico	1.181	38	1,7	1,0
Biblioteca Universitária	1.122	25	1,6	0,6
Faculdade de Medicina	1.085	62	1,6	1,6
Centro Pedagógico	1.059	24	1,5	0,6
Faculdade de Farmácia	1.011	30	1,5	0,8
Instituto de Geociências	1.002	26	1,4	0,7
Escola de Veterinária	881	39	1,3	1,0
Colégio Técnico	811	19	1,2	0,5
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	827	38	1,2	1,0
Faculdade de Odontologia	790	26	1,1	0,7
Escola Belas Artes	741	25	1,1	0,6
Faculdade de Educação	733	13	1,1	0,3
Escola Ed. Física, Física e Terapia Ocupacional	731	34	1,1	0,9
Faculdade de Direito	540	21	0,8	0,5
Faculdade de Ciências Econômicas	536	20	0,8	0,5
Escola de Música	497	16	0,7	0,4
Escola da Ciência da Informação	490	34	0,7	0,9
Pró-Reitoria de Administração	447	24	0,6	0,6
Instituto de Ciências Agrárias	398	27	0,6	0,7
Reitoria	387	38	0,6	1,0
Pró-Reitoria de Graduação	342	6	0,5	0,2
Centro de Computação	302	17	0,4	0,4
Centro Esportivo Universitário	270	3	0,4	0,1
Escola de Arquitetura	263	12	0,4	0,3
Centro Cultural	225	7	0,3	0,2
Pró-Reitoria de Pesquisa	152	5	0,2	0,1
Editora UFMG	134	8	0,2	0,2
Centro de Microscopia	122	6	0,2	0,2
Pró-Reitoria de Extensão	99	3	0,1	0,1
Procuradoria Jurídica	85	2	0,1	0,1
Imprensa Universitária	38	3	0,1	0,1
Auditoria Geral	34	2	0,0	0,1
Coordenadoria de Assuntos Comunitários	32	1	0,0	0,0

Unidade	Dias	Afastamentos	% dias	% afastamentos
Centro Audiovisual	23	6	0,0	0,2
Pró-Reitoria de Pós Graduação	21	3	0,0	0,1
Centro de Comunicação	10	1	0,0	0,0
Setorial II	6	3	0,0	0,1
Estação Ecológica	2	1	0,0	0,0
Não Informado	2.124	70	3,1	1,8
Totais	69.118	3.947	100,0	100,0

Segurança do Trabalho

O Setor de Segurança do Trabalho recebeu em 2.012, 266 processos, sendo 66,9% (178) referentes ao adicional de insalubridade.

Tabela 31 – Distribuição dos processos recebidos em 2.012, por tipos.

Tipo de Processo	Frequência	Percentual
AIN – Processo de Adicional de Insalubridade	178	66,9
LAS – Processo de Licença por Acidente em Serviço	59	22,2
PPP – Processo de Perfil Profissiográfico Previdenciário	12	4,5
CAD- Processo de Consulta a Assuntos Diversos	7	2,6
AST – Processo de Alteração de Setor de Trabalho	5	1,9
RIN- Processo de Recurso de Insalubridade	3	1,1
APE – Processo Adicional de Periculosidade	1	0,4
GRX – Processo de Adicional de raios X ou Subs. Radioativas	1	0,4
Total geral	266	100,0

Dos processos recebidos, 51,0% (132) foram provenientes do Hospital das Clínicas, seguido pelo Instituto de Ciências Biológicas, responsável por 12,0% (31) dos processos recebidos, Faculdade de Medicina (7,3%) e Faculdade de Odontologia (5,0%), Tabela 34.

Tabela 32 – Distribuição dos processos recebidos em 2.012 por Unidades.

Unidade	Frequência	Percentual
Hospital das Clínicas	129	48,5
Instituto de Ciências Biológicas	32	12,0
Faculdade de Medicina	24	9,0
Faculdade de Odontologia	13	4,9
Escola de Veterinária	10	3,8
Faculdade de Farmácia	9	3,4
Núcleo de Ciências Agrárias	8	3,0
Departamento de Administração Pessoal	7	2,6
Instituto de Ciências Exatas	6	2,3
Escola de Enfermagem	5	1,9
Reitoria	4	1,5
Escola de Engenharia	3	1,1
Pró-Reitoria de Recursos Humanos	3	1,1
Colégio Técnico	2	0,8
Imprensa Universitária	2	0,8
Instituto de Ciências Exatas	2	0,8
Prefeitura UFMG	2	0,8
Escola de Veterinária	1	0,4
Escola de Belas Artes	1	0,4
Escola de Ciência da Informação	1	0,4
Pro- Reitoria de Recursos Humanos	1	0,4
Não Informado	1	0,4
Total Geral	266	100,0

TRABALHADOR

Em 2.012, o SEST conclui 336 processos, sendo 165 processos recebidos ao longo do ano de 2.012 e 171 processos recebidos em anos anteriores, Tabela 35.

Tabela 33 – Distribuição dos processos concluídos em 2012, por tipos.

Tipo de Processo	Frequência	Percentual
AIN – Processo de Adicional de Insalubridade	237	70,5
LAS – Processo de Licença por Acidente em Serviço	64	19,0
PPP – Processo de Perfil Profissiográfico Previdenciário	16	4,8
CAD – Processo de Consulta a Assuntos Diversos	7	2,1
APE – Processo Adicional de Periculosidade	5	1,5
RIN- Processo de Recurso de Insalubridade	3	0,9
GRX – Processo de Adicional de raios X ou Subs. Radioativas	2	0,6
PAD – Processo de Ampla Defesa	1	0,3
APE – Solicitação de Retroativos –Processo Administrativo	1	0,3
Total geral	336	100,0

Em 2.012 o SEST conclui 90 laudos, sendo que pouco mais de 40% dos laudos concluídos foram solicitados pelo Hospital das Clínicas, seguido pelo Instituto de Ciências Biológicas, 15,6%, Tabela 36.

Tabela 34 – Distribuição dos laudos concluídos em 2012, por Unidade.

Unidade	Frequência	Percentual
Hospital das Clínicas	37	41,1
Instituto de Ciências Biológicas	14	15,6
Pró Reitoria de Recursos Humanos	14	15,5
Faculdade de Farmácia	8	8,9
Escola de Veterinária	6	6,7
Instituto de Ciências Exatas	5	5,6
Faculdade de Odontologia	2	2,2
Escola de Belas Artes	1	1,1
Escola de Engenharia	1	1,1
Núcleo de Ciências Agrárias	1	1,1
Reitoria	1	1,1
Total Geral	90	100,0

O SEST realizou ainda 1 parecer.

Exposições a material Biológico

Em 2012, foram notificadas ao SAST 72 exposições de material biológico, (aumento de 14,3% em comparação com 2011). Com relação ao vínculo, das 63 exposições a material biológico notificadas, 45,8% (33) são de trabalhadores da FUNDEP, e 34,7% (25) de servidores da UFMG, Tabela 37.

Tabela 35 – Distribuição das notificações de exposição à material biológico, por Vínculo

Unidade	Frequência	Percentual
Trabalhador da FUNDEP	33	45,8
Servidor da UFMG	25	34,7
Outros	8	11,1
Aluno	5	6,9
Não informado	1	1,4
Totais	72	100

Com relação ao local da exposição 94,4% (68) ocorreram no Hospital das Clínicas, uma no Instituto de Ciências Biológicas, uma externa a UFMG e para 2,8% (2) das exposições notificadas o local da exposição não foi informado.

Os técnicos de enfermagem representaram 51,4% (37) das notificações de exposição à material biológico, seguido dos estudantes de medicina (8,3%) e dos técnicos de laboratório (8,3%), Tabela 38.

Tabela 36 – Distribuição das notificações de exposição à material biológico, por cargo.

Cargo	Frequência	Percentual
Técnico em Enfermagem	37	51,4
Estudante de Medicina	6	8,3
Técnico de Laboratório	6	8,3
Auxiliar de Enfermagem	5	6,9
Médico Residente	5	6,9
Técnico em Patologia Clínica	3	4,2
Enfermeiro	2	2,8
Professor 3º Grau	2	2,8
Estagiário	2	2,8
Estudante	2	2,8
Farmacêutico - Bioquímico	1	1,4
Serviços Gerais	1	1,4
Total	72	100,0

O tipo de exposição à material biológico mais comum foi perfuração, que representa 79,2% (57) dos casos, sendo que 58,8% (30) das perfurações foram causadas com agulha oca. (Tabelas 39 e 40).

Tabela 37 – Distribuição das notificações de exposição a material biológico, por tipo de exposição.

Tipo de Exposição	Frequência	Percentual
Perfuração	57	79,2
Contato com mucosa	9	12,5
Contato com pele	4	5,6
Contato com mucosa e pele	2	2,8
Total	72	100,0

Tabela 38 – Distribuição das notificações de exposição a material biológico, por item de exposição.

Item de Exposição	Frequência	Percentual
Agulha de sutura	3	4,2
Agulha oca	35	48,6
Bisturi	4	5,6
Escalpe	6	8,3
Outros	10	13,9
Não informado	1	1,4
Não se aplica	12	16,7
Totais	72	100,0

SAST

**SERVIÇO DE
ATENÇÃO À
SAÚDE DO
TRABALHADOR**

4) Discussão

O número de atendimentos realizados em 2012 foi ligeiramente menor que os atendimentos realizados em anos anteriores. Porém, observou-se um expressivo aumento no número de perícias médicas (inclui-se aqui as perícias singulares, odontológicas e juntas médicas), que representaram 43,9% de todos os atendimentos de 2012.

Observa-se ainda que a demanda por atividades assistenciais, embora tenha sofrido uma redução em comparação ao ano anterior, ainda é muito grande, como demonstrado pelo expressivo número de atendimentos em clínica médica (15%), psicologia, psiquiatria e enfermagem, os quais em conjunto, se aproximam também de outros 15%. Em 2011 esses atendimentos assistenciais representaram cerca de 40% dos atendimentos.

Chama a atenção também o grande número de atestados de curta duração registrados no Núcleo Saúde (86,9% do total) em relação ao número registrado no Núcleo Pampulha. O percentual de atestados não conforme com o Decreto 7003/09 foi de 26,7%, percentual ainda maior que o observado em 2011. Dessa forma, um em cada quatro atestados apresentado ao SAST foi devolvido, o que significa trabalho e re-trabalho. Um dos motivos mais frequentes de devolução é o atestado, cujo número de dias de afastamento supera 14 dias nos últimos 12 meses, às vezes de forma reiterada para um mesmo servidor. Entre os 938 servidores que apresentaram atestados, aproximadamente 60% apresentaram apenas um atestado.

Os Órgãos Partícipes representaram aproximadamente 3,6% dos atendimentos realizados, e 2,2% dos atendidos. Valor menor que o observado para os trabalhadores da FUNDEP e demais terceirizadas, que somam 8,9% dos atendimentos realizados e 5,5% dos atendidos.

Quanto aos motivos de procura, chamam atenção os motivos de ordem ocupacional, do aparelho locomotor e psíquica (psiquiátricos e psicológicos).

Historicamente, os diagnósticos atribuídos aos atendimentos não se alteram qualitativamente, se observa que transtornos mentais estão sempre entre os primeiros diagnósticos.